



A realização desta ação está prevista no Projeto de Comunicação Social (PCS) do empreendimento, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama

Linha Verde Ibama: 0800-618080
Segunda a sexta, das 8h às 18h



Arquivo TEPBR

DIÁLOGO TOTAL CAMPO DE LAPA

JULHO/2018 EDIÇÃO 02

TREINAMENTOS CONSTANTES

EQUIPES DA TOTAL
FAZEM SIMULAÇÕES
PERIÓDICAS PARA AGIR
EM EMERGÊNCIAS

PÁGINA 3

ILHABELA

FOMENTAR DISCUSSÕES SOBRE A APLICAÇÃO DE ROYALTIES É FOCO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA TOTAL

Em São Paulo, o programa busca mediar o diálogo entre o poder público e a sociedade sobre a destinação consciente dos royalties do petróleo

PÁGINA 6

BAÍA DE GUANABARA

PESCADORES ARTESANAIS PARTICIPAM DO DIÁLOGO E COMPARTILHAM SEUS PENSAMENTOS SOBRE O PRESENTE E O FUTURO

Nesta primeira campanha de campo foram ouvidas 14 entidades ligadas à pesca artesanal, sendo sete colônias e cinco associações, além das duas federações que as representam

PÁGINA 4



As baleias jubarte estão entre os cetáceos monitorados pelo PMA da Total

INICIADO O MONITORAMENTO DE BALEIAS, TARTARUGAS E AVES

Entre os projetos de mitigação desenvolvidos pela Total, como parte do Processo de Licenciamento Ambiental conduzido pelo Ibama, destaca-se o Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA), com foco no acompanhamento das condições da área marítima ao redor do FPSO Cidade de Caraguatatuba para verificar possíveis alterações no ambiente resultantes da realização da atividade.

Dentro do PMA, o subprojeto de Monitoramento Embarcado de Cetáceos, Quelônios e Aves está em andamento desde janeiro deste ano, quando a Total assumiu as operações do Campo de Lapa, com previsão de apresentação dos resultados preliminares ao final de 12 meses. Já os subprojetos de Monitoramento do Descarte de Água Produzida e de Monitoramento da Qualidade da Água e Biota Planctônica Associada serão acionados quando for iniciado o descarte da água produzida, previsto para 2019.



PMA identifica as aves no entorno da plataforma



Tartarugas como a cabeçuda (Caretta caretta) também estão no foco do monitoramento

TOTAL REALIZA TREINAMENTOS DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA PARA OPERAÇÃO NO CAMPO DE LAPA

Arquivo TEPBR

A atividade de Exploração e Produção de petróleo envolve operações de alta complexidade que demandam medidas de prevenção e um grande foco em preparação por parte das empresas que atuam no setor. O Plano de Emergência Individual (PEI) tem papel importante nessa preparação, pois é um documento que reúne as principais ações de resposta a emergência que a empresa deve executar num eventual incidente durante a operação. Ele é exigido por lei e faz parte do processo de licenciamento ambiental.

A Total possui um PEI para a atividade de produção do FPSO Cidade de Caraguatatuba, unidade que opera no Campo de Lapa, e realiza periodicamente simulados de emergência para treinar seus colaboradores e avaliar sua estrutura de resposta. O PEI é elaborado em três fases: na primeira, todos os eventos que podem provocar derramamentos de óleo no mar são identificados; na segunda, os impactos destes possíveis eventos são avaliados; e na terceira, as estratégias de resposta a estes eventos são definidas.

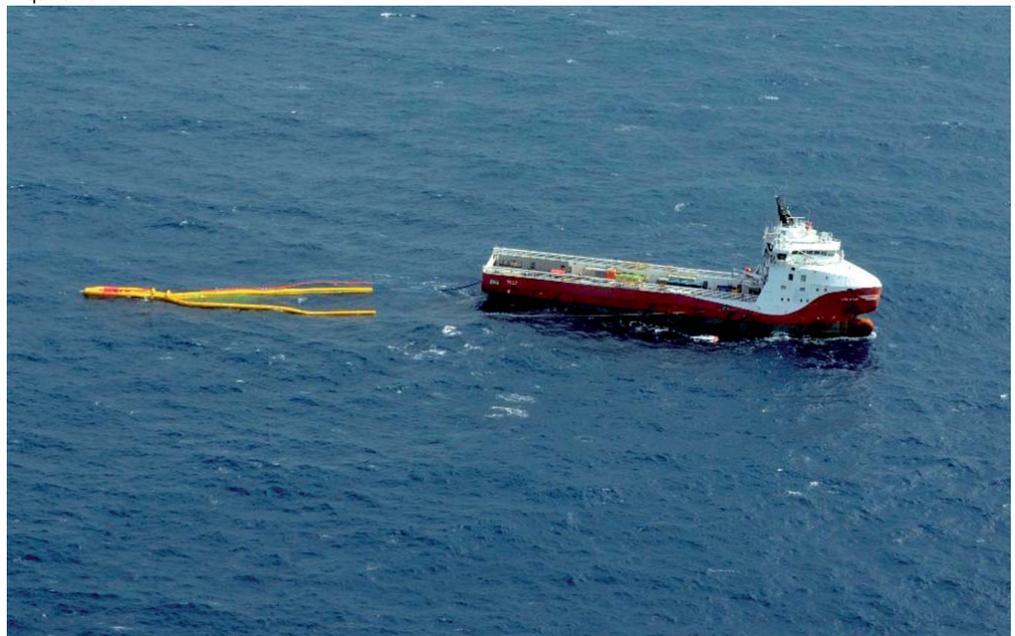
Entre as principais medidas do PEI do Campo de Lapa, destacam-se os métodos de contenção e recolhimento de óleo, no caso de um eventual vazamento, realizados com o apoio de duas embarcações que se revezam no entorno do FPSO em alto mar, de modo a garantir uma resposta imediata em caso de incidente. Além desses recursos, a Total possui acordos com empresas brasileiras e estrangeiras para cooperação na mobilização de equipamentos e pessoas, em caso de necessidade.

Após a realização de diversos exercícios simulados com a participação de uma equipe de mais de 20 pessoas, entre colaboradores da empresa e prestadores de serviço, a Total realizou em maio deste ano o seu primeiro simulado de resposta a emergência oficial



A equipe em terra durante exercício simulado para o Campo de Lapa

Arquivo TEPBR



Embarcações equipadas com recursos de limpeza de derramamentos de óleo

como operadora do Campo de Lapa. Representantes do Ibama, da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Marinha do Brasil estiveram presentes no simulado, atuando como observadores, e puderam avaliar o desempenho da empresa e identificar possíveis melhorias.

Como continuidade do seu trabalho de prevenção, a Total continuará realizando exercícios simulados periódicos de modo a manter suas equipes treinadas e o seu PEI estruturado para ser colocado em prática na eventualidade de um incidente.

PESCADORES ARTESANAIS PARTICIPAM DO DIÁLOGO E COMPARTILHAM SEUS PENSAMENTOS SOBRE O PRESENTE E O FUTURO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) da Total começou em março de 2018 com uma visita da equipe da Total às instituições ligadas à cadeia produtiva da pesca na Baía de Guanabara. Nesta primeira campanha de campo, foram ouvidas 14 entidades ligadas à pesca artesanal, sendo sete colônias e cinco associações, além das duas federações que as representam.

As lideranças do setor foram receptivas às equipes do PCS da Total, possibilitando um importante diálogo, não apenas sobre a atividade no Campo de Lapa e o andamento dos programas relacionados ao licenciamento ambiental, mas também sobre as dúvidas e expectativas da categoria em relação ao futuro da atividade. Todos os entrevistados se mostraram bem informados e atentos à situação atual e dispostos a construir parcerias com as empresas e o poder público na busca por alternativas que garantam sobrevivência à pesca artesanal. O PCS da Total volta a campo em julho para uma rodada de encontros ampliados com toda a cadeia produtiva da pesca, com o objetivo de criar um espaço de diálogo e troca permanentes com o setor.

Arquivo Mineral



Sérgio Carlos Ramalho, Siperj



Equipe da Total vai a campo conhecer a realidade da pesca artesanal. Na foto, o analista Willer Junior com a presidente da Colônia Z-11, Regina Alves de Oliveira, e o tesoureiro Santelmo Rezende de Carvalho

Arquivo Mineral



Katia Janine, Colônia de Pescadores Z-13

Arquivo Mineral



Gilberto Alves, Colônia Z-8 e Feperj

PESCADORES ULTRAPASSAM LIMITES SEGUROS PARA REALIZAR ATIVIDADE DE PESCA

Arquivo TEPBR

Nos últimos seis meses, foram reportados diversos casos de embarcações de pesca que invadiram a área de segurança de 500 metros do entorno do FPSO Cidade de Caraguatatuba, unidade de produção que opera no Campo de Lapa. Dentro dos limites dessa área de segurança, definida pela Marinha do Brasil, a circulação de embarcações não autorizadas é proibida, de modo a garantir a segurança e a integridade dos pescadores, dos profissionais envolvidos na atividade de produção e das instalações de petróleo em alto mar. Nos encontros realizados no âmbito do PCS, a Total busca alertar as lideranças da pesca industrial sobre os graves riscos associados a esta prática.

Alguns exemplos destes riscos são uma possível colisão do barco pesqueiro contra a unidade de produção, a ocorrência de incêndios provocados pela proximidade do barco ao queimador da plataforma, além do risco de explosões pelo uso de produtos de alta inflamabilidade durante as atividades. Para evitar qualquer incidente, é importante respeitar as orientações da norma da Marinha do Brasil, que restringe a navegação e a pesca em um raio de 500 metros em torno das plataformas de petróleo – salvo para embarcações de apoio às operações. Não cumprir essas regras pode significar o pagamento de multas e até a apreensão da embarcação e de seus responsáveis. Leia mais no box a seguir.



Pescadores infringem norma de segurança aproximando-se da plataforma

QUESTÃO DE SEGURANÇA

A Marinha do Brasil alerta que navegar ou fundear embarcação a menos de 500 metros de uma plataforma de petróleo oferece riscos, tanto para a embarcação, quanto para a operação segura da plataforma. A Normam 07/ DPC de 2003, que trata das Atividades de Inspeção Naval, regulamenta este entendimento no item 0210, letra F, e indica as penalidades no item 304.

Os infratores podem ser enquadrados no Art.23 itens II e VI, do Decreto Nº 2.596/98, que regulamenta a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, e dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional. A multa pode chegar a R\$1.600,00 para cada infração cometida.





O Município de Ilhabela foi incluído na área de influência do empreendimento Desenvolvimento da Produção e Escoamento de Lapa - Área Nordeste pelo critério de royalties

FOMENTAR DISCUSSÕES SOBRE A APLICAÇÃO DE ROYALTIES É FOCO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA TOTAL

O Programa de Comunicação Social (PCS) da Total em Ilhabela, iniciado em março deste ano, tem como objetivo fomentar discussões sobre os impactos positivos e negativos gerados pelo aporte dos royalties oriundos da produção de petróleo no Campo de Lapa. Na primeira etapa da campanha, a equipe da Total realizou encontros com o poder público e a sociedade civil engajada no controle social de royalties para entender o cenário atual de alocação dos recursos, bem como as expectativas e projetos

voltados a esta temática.

Na segunda etapa do programa, que acontece em julho, serão promovidos debates abertos entre a administração municipal e a sociedade civil. O papel da Total nestes encontros será de mediar e promover o diálogo, auxiliando os participantes a proporem soluções adequadas para a destinação dos royalties.

SOCIEDADE CIVIL - Com 50 voluntários e 11 anos na linha de frente do ativismo social, defendendo as

bandeiras do saneamento básico e do controle na aplicação dos royalties, o Instituto Ilhabela Sustentável (ISS) acompanha de forma ativa o trabalho do poder público municipal. Capacitados e articulados, os membros do IIS estão nos conselhos municipais, participam das sessões da Câmara Municipal e gerenciam uma ferramenta chamada "Observatório" – um software que reúne dez fontes de informações, cruzando mais de 500 indicadores, capaz de selecionar e analisar dados complexos e lançar luz sobre a aplicação das verbas.

HISTÓRICO DOS ROYALTIES GERADOS PELA TOTAL EM LAPA

| Nome | Participação em Lapa (%) | Valores Repassados | | | |
|-------|--------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | Período 2018/01 | Período 2018/02 | Período 2018/03 | Período 2018/04 |
| TOTAL | 35% | 4.802.040,460 | 6.630.077,860 | 7.450.354,640 | 8.316.857,860 |

HISTÓRICO DE PRODUÇÃO DA PLATAFORMA CIDADE DE CARAGUATATUBA

| Nome | Período 2018/01 | | Período 2018/02 | | Período 2018/03 | | Período 2018/04 | |
|------------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Petróleo (bbl/dia) | Gás natural (Mm³/dia) |
| FPSO CIDADE DE CARAGUATATUBA | 39.239,61 | 1.071,15 | 38.319,22 | 1.031,07 | 38.329,50 | 1.070,55 | 39.554,96 | 1.114,94 |

PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO GARANTE DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS

Arquivo TEPBR

Como é feita a gestão dos resíduos gerados na atividade de produção da Total no Campo de Lapa? De janeiro a abril de 2018, foram recolhidas pouco mais de 50 toneladas de material para descarte provenientes das operações marítimas do FPSO Cidade de Caraguatatuba e das duas embarcações de apoio à unidade. Os resíduos que vão para reciclagem, como vidro, papel, plástico, metal, lata de alumínio e tetrapak, corresponderam a 30,9% no FPSO e 16,6% nas embarcações de apoio. Já os resíduos que são encaminhados para reaproveitamento (transformação em matéria-prima para a geração de um novo produto) representaram 52,2% no FPSO e 11,5% nas embarcações de apoio.

Tambores/bombonas de óleo passam por um processo de descontaminação para serem reutilizados na sua forma original. Objeto de grande atenção por parte da empresa, a gestão correta dos resíduos faz com que apenas cerca de 10% (6,7 toneladas) do total tenha como destino final os aterros sanitários. A Total orienta e conscientiza seus funcionários ao reuso de materiais, o que contribui com a redução da geração de resíduos nas operações da empresa.



Resíduos separados e devidamente acondicionados para o transporte

Arquivo TEPBR



Coleta seletiva e política de reuso adotadas pela Total promovem a redução de geração de resíduos

| Destinação Final (Embarcações de apoio) | Acumulado de 2018 (kg) | % |
|--|------------------------|-------------|
| Aterro Sanitário | 1928 | 13,3% |
| Descontaminação para reutilização do mesmo produto | 225 | 1,6% |
| Estação de Tratamento de Despejos Industriais | 8250 | 56,9% |
| Incineração | 9 | 0,1% |
| Reaproveitamento para virar matéria-prima de um novo produto | 1674 | 11,5% |
| Reciclagem | 2414 | 16,6% |
| Total | 14500 | 100% |

| Destinação Final (FPSO) | Acumulado de 2018 (kg) | % |
|--|------------------------|-------------|
| Aterro Sanitário | 4794 | 12,6% |
| Descontaminação para reutilização do mesmo produto | 1660 | 4,3% |
| Reaproveitamento para virar matéria-prima de um novo produto | 19931 | 52,2% |
| Reciclagem | 11777 | 30,9% |
| Total | 38162 | 100% |

PROJETO PROMOVE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES DO FPSO E DOS BARCOS DE APOIO

Arquivo TEPBR

Um dos projetos de mitigação de impactos realizado como parte do licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama tem o objetivo de desenvolver ações educativas junto aos trabalhadores envolvidos nas atividades de produção do Campo de Lapa, abordando questões ambientais relativas à execução de suas tarefas. Esse é o papel do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), que já está em curso.

Neste primeiro ciclo, que começou no início de 2018 e tem duração prevista de 12 meses, todos os trabalhadores a bordo do FPSO Cidade de Caraguatatuba e das embarcações de apoio participam de sete horas de atividades educativas. O objetivo é promover a conscientização da equipe a respeito dos impactos socioambientais que podem ocorrer durante a realização das suas atividades. Também se pretende levar conhecimento socioambiental sobre a região onde está localizado o empreendimento no qual os trabalhadores desempenham suas funções. Assim, o programa visa incentivá-los a contribuírem com o meio ambiente em que estão inseridos, trazendo benefícios também para a sua relação interpessoal no dia a dia.



Trabalhadores participam de atividades educativas

Arquivo TEPBR



Equipes recebem treinamento a bordo do FPSO Cidade de Caraguatatuba

FALE COM A TOTAL

Canal de comunicação utilizado pela empresa que possibilita um atendimento direto, acessível, confiável com a comunidade. Através dele, qualquer pessoa pode expressar dúvidas, sugestões ou reclamações à Total.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Em caso de emergências ambientais, o atendimento estará disponível 24h todos os dias da semana.

0800-272-9098

socioambiental.totalbrasil@total.com

FIQUE LIGADO! Para reportar incidentes ou danos envolvendo pessoa, petrecho de pesca e/ou embarcação, as seguintes informações podem ser valiosas:

1. Descrição do incidente ou dano;
2. Coordenadas, data e hora do incidente ou dano;
3. Certificado de segurança e navegabilidade da embarcação;
4. Habilitação do mestre;
5. Seguro obrigatório da embarcação;
6. Licença da Capitania dos Portos;
7. Evidências do incidente ou dano (fotos, vídeos, etc.)

Expediente

Diálogo Total - Campo de Lapa é uma publicação bianual da Total E&P do Brasil Ltda.
Produção: Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

Journalista responsável:
Enio Ardohain (MTb: 12711/91GO)
Redatora:
Patricia Uzelin (MTb: 12712/91GO)

Revisão e Edição:
Equipe de Comunicação da Total
Designer: Flávio Meóky Barbosa
Tragem: 1000 exemplares
Julho de 2018 - Edição 02